



Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
FEV.-ABR. 2015

Publicado em 03/06/2015 às 9 horas

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Cimar Azeredo Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores

correntes

*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
Mercado de Trabalho Conjuntural
Divulgação Mensal - Abril de 2015

Data de divulgação: 03 de junho de 2015

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: fevereiro a abril de 2015

Principais destaques no trimestre de fevereiro a abril de 2015

As comparações foram feitas em relação:

- **ao trimestre móvel de novembro a janeiro de 2015**, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **ao trimestre móvel de fevereiro a abril de 2014**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

- Confrontando as estimativas do trimestre móvel de fevereiro a abril de 2015 com o de novembro a janeiro de 2015 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu, passando de 6,8% para 8,0%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, fevereiro a abril de 2014, quando a taxa foi estimada em 7,1%, o quadro também foi de acréscimo.

O quadro a seguir mostra a evolução da **taxa de desocupação** nos anos de 2012 a 2015.

| Trimestre móvel | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|--------------------|------------|------------|------------|------------|
| 1º | jan-fev-mar | 7,9 | 8,0 | 7,2 | 7,9 |
| 2º | fev-mar-abr | 7,8 | 7,8 | 7,1 | 8,0 |
| 3º | mar-abr-mai | 7,6 | 7,6 | 7,0 | |
| 4º | abr-mai-jun | 7,5 | 7,4 | 6,8 | |
| 5º | mai-jun-jul | 7,4 | 7,3 | 6,9 | |
| 6º | jun-jul-ago | 7,3 | 7,1 | 6,9 | |
| 7º | jul-ago-set | 7,1 | 6,9 | 6,8 | |
| 8º | ago-set-out | 6,9 | 6,7 | 6,6 | |
| 9º | set-out-nov | 6,8 | 6,5 | 6,5 | |
| 10º | out-nov-dez | 6,9 | 6,2 | 6,5 | |
| 11º | nov-dez-jan | 7,2 | 6,4 | 6,8 | |
| 12º | dez-jan-fev | 7,7 | 6,8 | 7,4 | |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- Havia no País cerca de 8,0 milhões de **peessoas desocupadas** no trimestre de fevereiro a abril de 2015. Esta estimativa era 6,8 milhões no trimestre de novembro a janeiro de 2015, acréscimo de 18,7%, representando aumento de 1,3 milhão nesse contingente. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 14,0%, significando um aumento de 985 mil pessoas desocupadas na força de trabalho.
- O contingente de **peessoas ocupadas** foi estimado em 92,2 milhões. Observou-se redução de 511 mil pessoas nesta população quando comparada com o trimestre de novembro a janeiro de 2015, variação de -0,6%. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado esta estimativa subiu 0,7%, significando aumento de 629 mil pessoas ocupadas na força de trabalho.
- O **nível da ocupação** foi estimado em 56,3% no trimestre fevereiro a abril de 2015, apresentando declínio de 0,5 ponto percentual frente ao trimestre de novembro a janeiro de 2015. Comportamento semelhante foi observado quando se comparou com igual trimestre do ano anterior; este movimento se deu em decorrência do acréscimo da população em idade de trabalhar (1,7%) ter sido superior ao da população ocupada (0,7%).

O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação** nos anos de 2012 a 2015.

| Trimestre móvel | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|--------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1º | jan-fev-mar | 56,3 | 56,3 | 56,8 | 56,2 |
| 2º | fev-mar-abr | 56,7 | 56,5 | 56,8 | 56,3 |
| 3º | mar-abr-mai | 57,0 | 56,8 | 56,8 | |
| 4º | abr-mai-jun | 57,1 | 56,9 | 56,9 | |
| 5º | mai-jun-jul | 57,0 | 57,0 | 56,8 | |
| 6º | jun-jul-ago | 57,1 | 57,0 | 56,7 | |
| 7º | jul-ago-set | 57,2 | 57,1 | 56,8 | |
| 8º | ago-set-out | 57,2 | 57,1 | 56,9 | |
| 9º | set-out-nov | 57,2 | 57,3 | 56,9 | |
| 10º | out-nov-dez | 57,1 | 57,3 | 56,9 | |
| 11º | nov-dez-jan | 56,8 | 57,1 | 56,7 | |
| 12º | dez-jan-fev | 56,5 | 57,0 | 56,4 | |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- Os **empregados no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada**, frente ao trimestre de novembro a janeiro de 2015, sofreram redução em seus contingentes (-1,1% e -3,6%, respectivamente). Mesmo quadro foi registrado em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2014 (com carteira -1,5% e sem carteira -3,7%). Ressalta-se que, em um ano, o contingente de **empregados no setor privado com carteira** reduziu aproximadamente 552 mil pessoas.
- Nos **grupamentos de atividade¹**, em relação ao trimestre de novembro a janeiro de 2015, foi observada variação significativa apenas na **construção**

¹ Os nomes dos grupamentos de atividade estão abreviados e a correspondência completa está inserida no glossário do arquivo de tabelas de divulgação da pesquisa.

(-3,7%). Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, fevereiro a abril de 2014, houve redução no contingente de trabalhadores na **administração pública, defesa e seguridade social** (-9,5%) e na **construção** (-7,6%); enquanto a **educação, saúde e serviços sociais** (7,2%) e os **serviços prestados às empresas** (6,7%) registraram crescimento.

- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.855, denotando estabilidade frente ao trimestre de novembro a janeiro de 2015 e em relação ao mesmo trimestre do ano passado.
- O único grupamento de atividade a apresentar variação do rendimento médio real do trabalho principal em relação ao trimestre de novembro a janeiro 2015 foi o do **transporte, armazenagem e correio** (-4,7%).
- Em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2014, foi observada variação no rendimento médio real do trabalho principal em dois grupamentos: **construção** (-6,5%) e **alojamento e alimentação** (-5,4%).
- A **massa de rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 165,5 bilhões de reais não apresentando variação significativa em ambos os períodos de comparação.

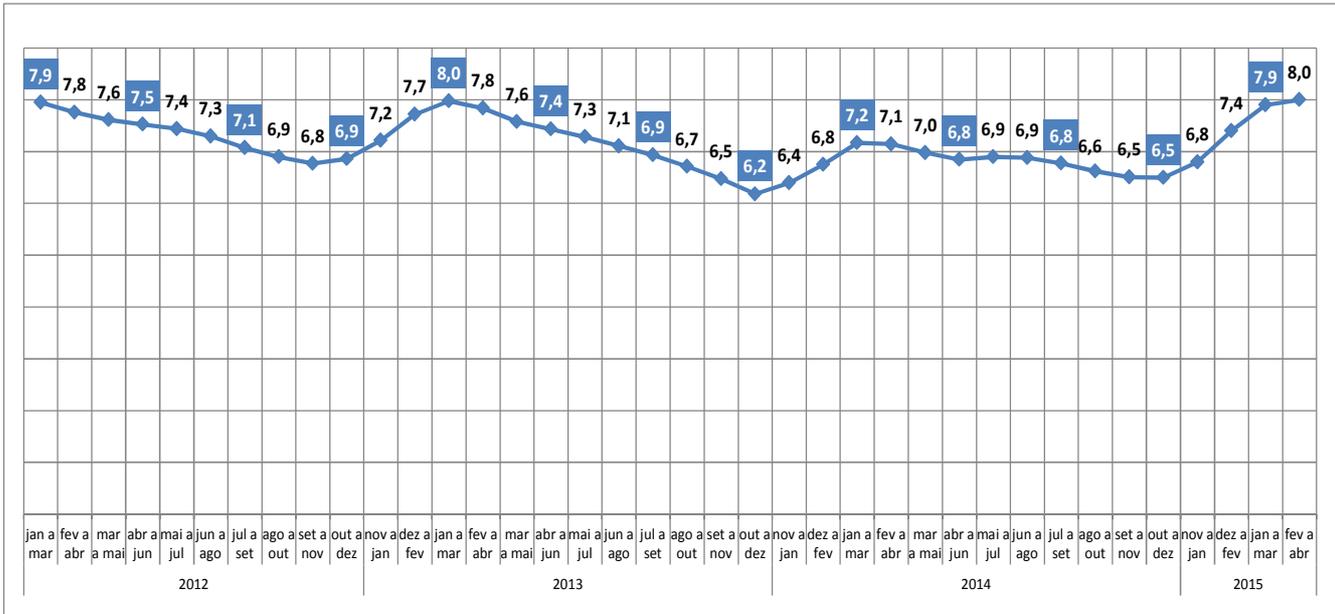
O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas** nos anos de 2012 a 2015.

| Trimestre móvel | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 1º | jan-fev-mar | 1.757 | 1.795 | 1.864 | 1.864 |
| 2º | fev-mar-abr | 1.769 | 1.801 | 1.862 | 1.855 |
| 3º | mar-abr-mai | 1.758 | 1.809 | 1.857 | |
| 4º | abr-mai-jun | 1.759 | 1.825 | 1.828 | |
| 5º | mai-jun-jul | 1.774 | 1.836 | 1.803 | |
| 6º | jun-jul-ago | 1.777 | 1.843 | 1.811 | |
| 7º | jul-ago-set | 1.775 | 1.842 | 1.832 | |
| 8º | ago-set-out | 1.771 | 1.848 | 1.845 | |
| 9º | set-out-nov | 1.769 | 1.841 | 1.839 | |
| 10º | out-nov-dez | 1.768 | 1.830 | 1.849 | |
| 11º | nov-dez-jan | 1.774 | 1.825 | 1.864 | |
| 12º | dez-jan-fev | 1.785 | 1.844 | 1.863 | |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

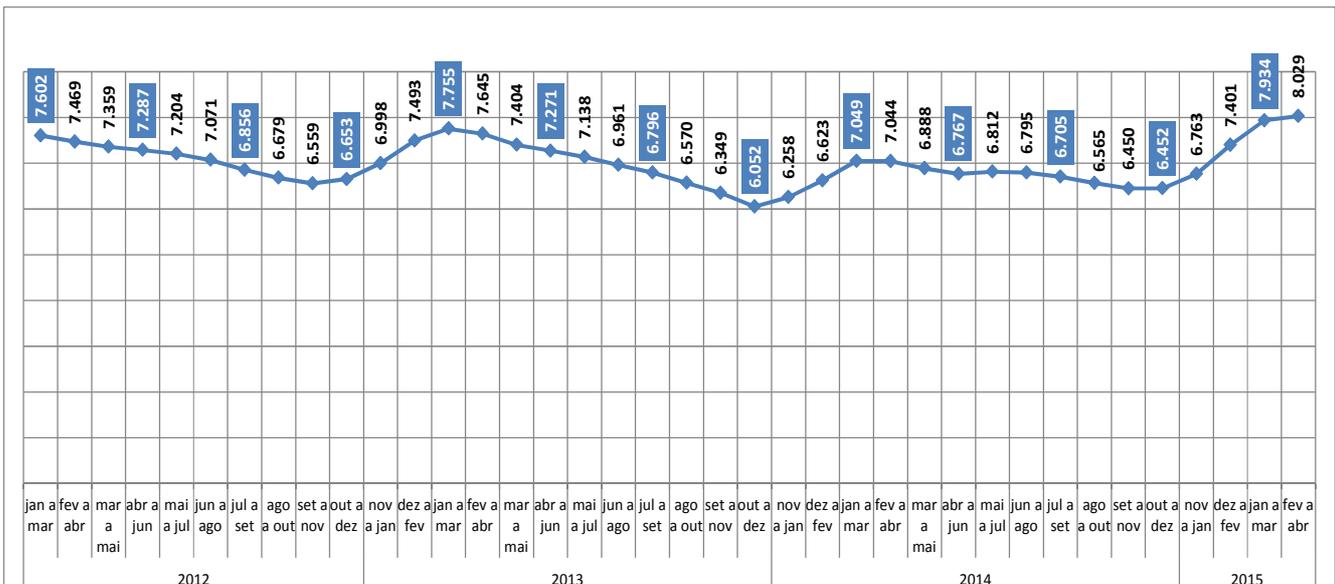
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres convencionais da pesquisa (trimestre 1: janeiro, fevereiro, março; trimestre 2: abril, maio, junho; trimestre 3: julho, agosto, setembro; trimestre 4: outubro, novembro, dezembro).

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



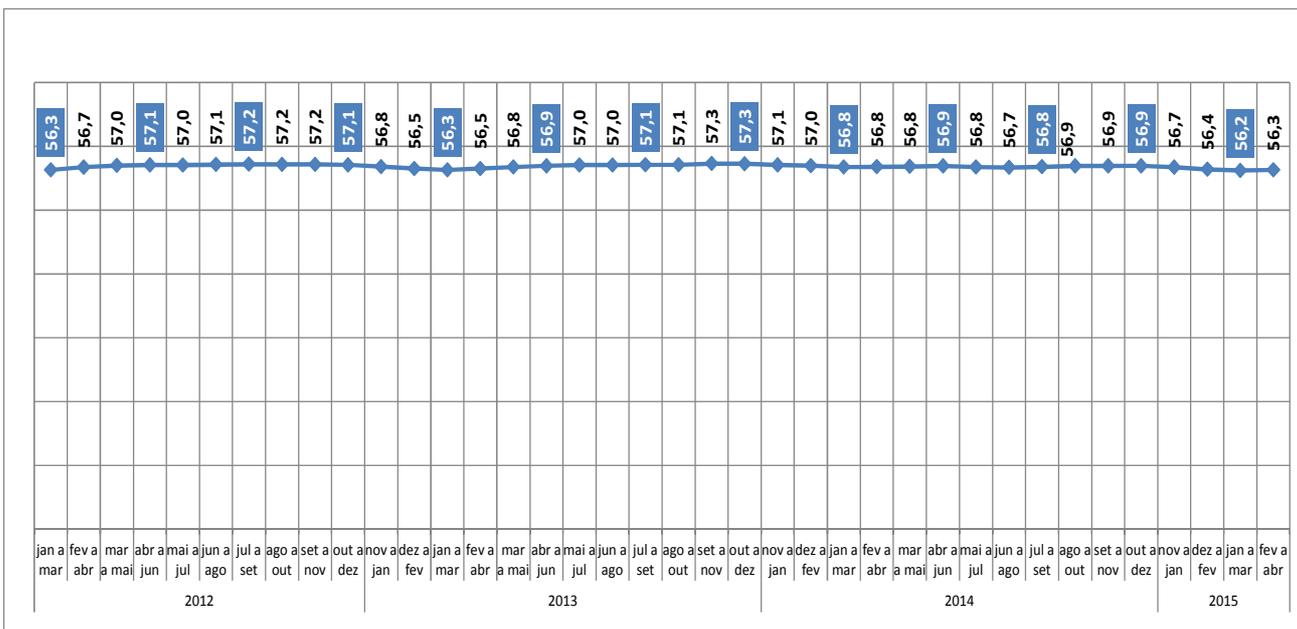
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil (em mil pessoas)



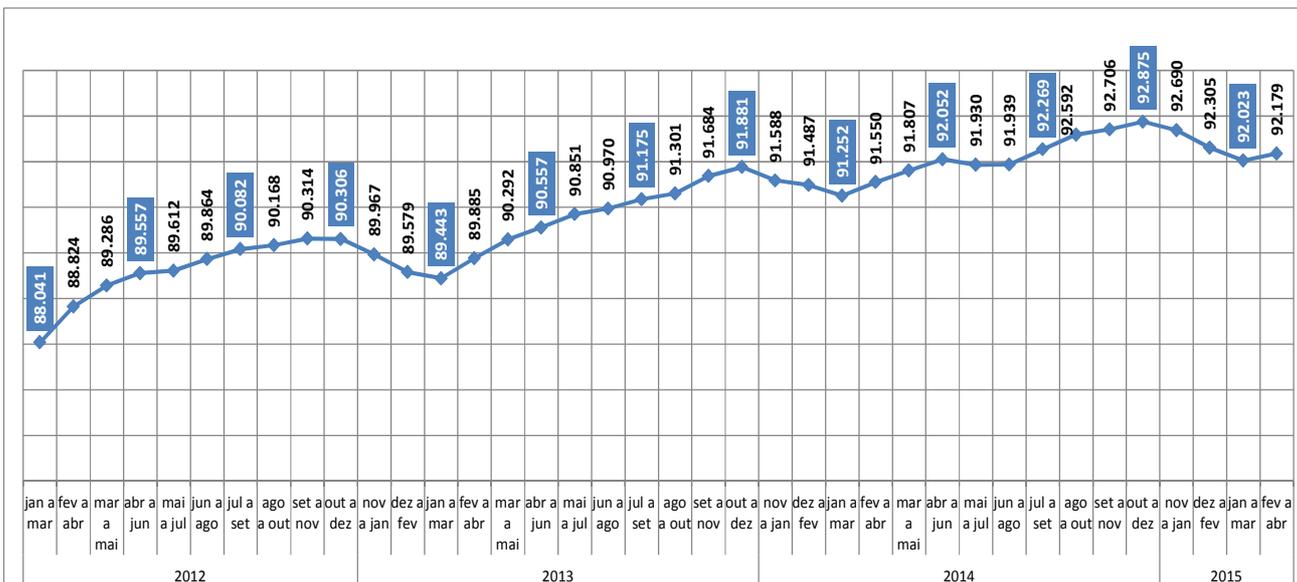
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil (em mil pessoas)



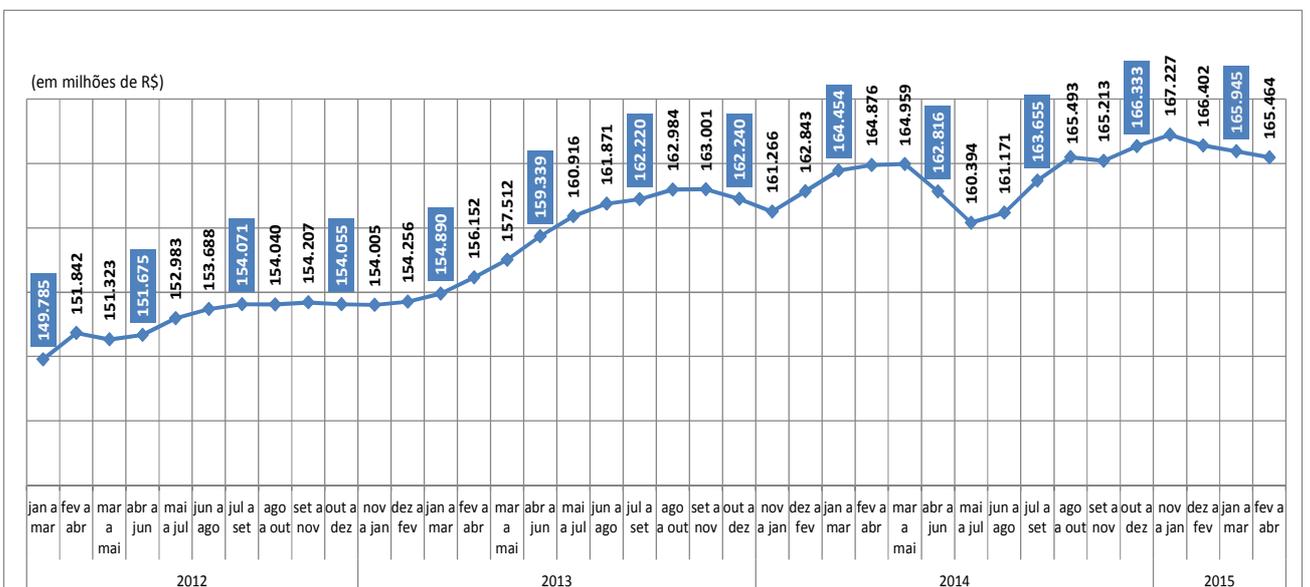
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 03 de junho de 2015.